

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES GERIÁTRICOS COM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Damião Romão Dias da Silva<sup>1</sup>

Mariana Mélani Alexandrino Costa<sup>2</sup>

Rosenilda Dias da Silva<sup>3</sup>

Jozinete Vieira Pereira Marques<sup>4</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura integrativa de sobre o atendimento odontológico para pacientes idosos com comprometimento sistêmico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada entre os anos de 2018 a 2023, foram utilizadas as bases de dados BVS, Scielo, Web of Science e Google acadêmico, utilizando as palavras chaves “health of the elderly/saúde do idoso”, “dental care/atendimento odontológico”, “geriatric dentistry/odontologia geriátrica”, utilizou-se os operadores booleanos AND, OR e NOT e foram incluídos estudos completos em português, inglês e espanhol nos últimos 5 anos (2018-2023). **Resultados:** A odontogeriatría refere-se à prestação de cuidados de saúde bucal a idosos com uma ou mais doença crônica debilitante, tornando o atendimento odontológico complexo, extenso e de difícil gerenciamento. A demência, dificuldade locomotora, estado nutricional e a baixa capacidade mastigatória constituem sérios problemas para a saúde bucal dos idosos o que contribui para a dificuldade na higienização oral e, conseqüentemente, a suscetibilidade ao desenvolvimento de cárie dental e doença periodontal. A inter-relação entre a saúde geral e bucal vem se tornando mais evidente nas últimas décadas, as complicações sistêmicas, como cardiopatias, diabetes e distúrbios respiratórios interferem diretamente na manutenção e continuidade de saúde bucal dos idosos. **Conclusão:** Os idosos fazem parte de um grupo diversificado com diferentes necessidades de cuidados bucais. Para uma efetiva prestação de cuidados de saúde bucal, aos diferentes grupos de idosos, exige-se nível de formação e competências alinhados com a necessidade desses diferentes grupos. Cabe ao cirurgião dentista antes de iniciar qualquer procedimento odontológico em pacientes geriátricos, analisar o histórico médico do paciente, realizar uma anamnese completa, educar e monitorar o idoso, visando uma redução dos fatores modificáveis, trabalhando em conjunto com a equipe multidisciplinar para uma efetiva manutenção e continuidade do cuidado para esse público.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso, Atendimento Odontológico, Odontologia Geriátrica

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UE, damiaoromao@gmail.com;

<sup>2</sup> Doutoranda do programa de Pós Graduação da Universidade Estadual da Paraíba - UE, melaniaalexandrinocosta@gmail.com

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UF, rosenilda797@gmail.com

<sup>4</sup> Jozinete Vieira Pereira Marques: Doutor(a) em Odontologia (Estomatologia) , UFPB Faculdade - UF, jozinetevieira@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A odontogeriatria refere-se à prestação de cuidados de saúde bucal a idosos com uma ou mais doença crônica debilitante, tornando o atendimento odontológico complexo, extenso e de difícil gerenciamento. A demência, dificuldade locomotora, estado nutricional e a baixa capacidade mastigatória constituem sérios problemas para a saúde bucal dos idosos o que contribui para a dificuldade na higienização oral e, conseqüentemente, a suscetibilidade ao desenvolvimento de cárie dental e doença periodontal (Mata, 2023).

O envelhecimento humano é responsável por mudanças nos tecidos orais e nas suas funções, que interferem na qualidade de vida da população idosa com as alterações na quantidade e qualidade da saliva (Hipossalivação), modificações nos tecidos de suporte (gengiva, ligamento periodontal e osso alveolar), em limitações funcionais que podem afetar a capacidade motora dos indivíduos em realizar uma adequada higiene oral. Os determinantes sociais criam limitações na manutenção dos cuidados odontológicos que podem causar quadros de dor e infecção, que podem evoluir para a perda do dente e ao edentulismo, que afetam a qualidade de vida, prejudicando a mastigação, nutrição e a interação social. A demência, (OPAS, 2023).

O atendimento odontológico para pacientes idosos com demência representa um desafio, a perda dentária representa uma consequência da precária saúde bucal desse público. A falta de diretrizes, baseadas em evidências, para apoiar um planejamento do tratamento é um dilema enfrentado pelos profissionais na prática clínica. Estudos demonstram que indivíduos com a Doença de Alzheimer (DA) possuem menos dentes do que pessoas sem DA, sextantes mais susceptíveis a doença periodontal, dentes mais afetados pela cárie dentária, uso mais frequente de próteses removíveis e maior incidência de infecção por *Candida albicans*, quelite actínica, Câncer bucal e um menor fluxo salivar (Araújo, Fischer, Lourenço, 2023).

A inter-relação entre a saúde geral e bucal vem se tornando mais evidente nas últimas décadas, as complicações sistêmicas, como cardiopatias, diabetes e distúrbios respiratórios interferem diretamente na manutenção e continuidade de saúde bucal dos idosos. Conclusão: Os idosos fazem parte de um grupo diversificado com diferentes necessidades de cuidados bucais. Para uma efetiva prestação de cuidados de saúde bucal, aos diferentes grupos de idosos, exige-se nível de formação e competências alinhados com a necessidade desses diferentes grupos (Ferrareso, 2021).

O cirurgião dentista desempenha um importante papel na manutenção do cuidado em saúde bucal de pacientes idosos, assim questionamos como são desenvolvidas as práticas de promoção e prevenção em saúde bucal para esse público.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada entre os anos de 2018 e 2023, foram utilizadas as bases de dados BVS, Scielo, Web of Science e Google acadêmico, utilizando as palavras chaves “health of the elderly/saúde do idoso”, “dental care/atendimento odontológico”, “geriatric dentistry/odontologia geriátrica”, “systemic complications/complicações sistêmicas” utilizou-se os operadores booleanos AND, OR e NOT e foram incluídos estudos completos em português, inglês e espanhol nos últimos 5 anos (2018-2023). A estratégia de busca realizada com os descritores: “Saúde do Idoso” AND “Atendimento Odontológico” AND “Odontologia Geriátrica”; “Saúde do Idoso” AND “Atendimento Odontológico” NOT “Odontologia geriátrica”.

Tendo como norte a revisão integrativa, foi percorrido as seguintes etapas nesse trabalho: identificação do tema; busca do material publicado em bases de dados; identificação da população de estudo e definição da amostra populacional; categorização dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e discussão dos mesmos.

### **População e amostra**

Para guiar a população da revisão integrativa formulou-se a seguinte questão: “Qual a importância do atendimento odontológico para pacientes idosos com comprometimento sistêmico?”

A seleção de artigos foi por meio de levantamento nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico, utilizando os descritores de busca: Saúde do Idoso, Atendimento Odontológico, Odontologia Geriátrica. A população do estudo constituiu-se de 49 (quarenta e nove) artigos. Após refinamento das publicações encontradas tendo como referência os descritores de busca, chegou-se à amostra do estudo, conforme apresentado na Tabela 1.

### **Tabela 1 – Apresentação da população e amostra do estudo.**

Fonte	Estratégia de busca	População	Amostra
BVS	“Saúde do Idoso” AND “Atendimento Odontológico” AND “Odontologia Geriátrica”; “Saúde do Idoso” AND “Atendimento Odontológico” NOT “Odontologia geriátrica”	41	4
SciELO	“Atendimento odontológico” AND “Saúde do idoso”	8	0
<b>Total</b>		49	4

A amostra foi construída das 4 (quatro) publicações científicas que atenderam aos critérios de inclusão definidos na revisão integrativa, como: artigos publicados em português, inglês e espanhol, com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período compreendido entre 2018 a 2023; artigos que retratassem a importância do atendimento odontológico para pacientes idosos com complicações sistêmicas. Diante disso, a amostra final foi construída de 4 artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 – Resultados encontrados a partir título, autor, ano de publicação, periódico, métodos, nível de evidência e resultados, Brasil, 2022

TÍTULO	AUTOR/ANO	PERÍODICO	MÉTODOS/NÍVEL DE EVIDÊNCIA	RESULTADOS
Trauma Providers' Perceptions of Frailty Assessment: A Mixed-Methods Analysis of Knowledge,	Thomas, H. et al., 2019	BVS	Artigo de Periódico	Cento e cinquenta e um prestadores completaram a pesquisa (taxa de resposta de 92%). Os entrevistados geralmente

Attitudes, and Beliefs				incluiram a idade civil como um fator integral nas suas determinações de fragilidade, mas também incluiram uma variedade de outros fatores, destacando o consenso limitado na definição. Os entrevistados consideraram a fragilidade como importante para os resultados dos pacientes idosos, mas as técnicas de avaliação variaram porque apenas 24/151 entrevistados (16%) estavam familiarizados com as atuais ferramentas formais de avaliação da
------------------------	--	--	--	---

				<p>fragilidade. As barreiras percebidas para a realização de uma triagem formal de fragilidade em todos os idosos feridos incluíam a natureza onerosa das ferramentas de avaliação, treinamento insuficiente e falta de tempo. Quando solicitados a fornecer soluções, 20% dos entrevistados recomendaram a automação do processo de triagem por membros da equipe treinados e dedicados.</p>
Geriatric Psychiatry Across the Spectrum:	Marchini, Leonardo. Ettinger, Ronald. L. 2020	BVS	Revisão da Literatura	Alguns problemas de saúde bucal são dentições fortemente

Medical Student, Resident, and Fellow Education				restauradas, boca seca, cárie radicular e incapacidade de manter uma higiene bucal adequada de forma independente. Al ém destas barreiras existentes, surgiram muitas novas barreiras que deverão reduzir ainda mais o acesso aos cuidados de saúde oral para os idosos devido ao surgimento da pandemia da COVID-19. Os idosos correm maior risco de resultados fatais devido à infecção por COVID-19 e muitos procedimentos odontológicos apresentam um risco aumentado de criação de
---	--	--	--	---

				aerossóis, espalhando assim a infecção por COVID-19.
Autopercepção de saúde bucal por idosos atendidos pelo sistema público de um município de Minas Gerais	Ferreira, Isabelle Ramalho et al., 2021	BVS	Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa	observou-se que as alterações que os idosos não perceberam foram: sensação de boca seca, diminuição do paladar, diminuição do fluxo salivar e aumento de problemas gengivais. Consideram impossível evitar a perda dentária, mas relataram que é necessário cuidar dos dentes remanescentes e consultar periodicamente o dentista. Os motivos de procura do profissional foram: dor de



				dente, dor gengival, necessidade de tratamento odontológico e lesões na boca.
Dental care in hypertensive patients: integrative literature review	Nascimento, E. S. et al., 2023	BVS	Revisão da literatura	Foram encontrados 221 artigos que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram utilizados para a produção da revisão de literatura 7 artigos.

Na revisão integrativa, analisou-se os 4 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos no trabalho. Quanto ao tipo de delineamento de pesquisa dos artigos avaliados: 2 são revisões sistemática, 1 artigo de periódico e 1 estudo transversais.

Em relação ao objetivo desta revisão integrativa: destacar a importância do atendimento odontológico para pacientes idosos com comprometimento sistêmico, de maneira geral, os artigos que compõem a amostra contextualizam sobre o papel do cirurgião dentista na manutenção e no cuidado em saúde bucal da pessoa idosa, as barreiras enfrentadas que dificultam a continuidade do cuidado.

O envelhecimento humano leva a deterioração das funções gerais e bucal da pessoa idosa, afetando as condições de vida dessa população. As deficiências, dependência e fragilidades são um reflexo desse processo, as comorbidades associadas à idade avançada comprometem a sua qualidade de vida das pessoas idosas, através da perda de autonomia e independência, que culmina com a sua restrição em seus domicílios. A literatura relata que o

isolamento domiciliar está relativamente associado à complicações em idosos, como úlceras de pressão, sintomas depressivos, saúde nutricional precária e doenças bucais. Ainda que com a melhora nas condições de vida e saúde da população em geral devido aos progressos políticos, sociais, econômicos e ambientais, a ocorrência de doenças bucais na faixa etária idosa ainda é prevalente. O limitado acesso, de saúde bucal da pessoa idosa, ao longo da vida aumenta o risco e severidade das doenças bucais, com comprometimento da saúde geral (Oliveira, 2021).

Uma parcela da população idosa tem uma qualidade de vida independente e possui acesso aos cuidados de saúde oral, semelhante aos jovens, são de nominados funcionalmente independentes, que muitas vezes são prescritos medicamentos para controlar as suas comorbidades relacionadas à idade, como hipertensão, osteoporose e diabetes. Os dentistas generalistas são capazes de realizar um cuidado de saúde bucal adequado. Entretanto, os idosos frágeis, que vivem em casa ou em instituições de cuidado necessitam que o prestador de cuidados de saúde oral tenha conhecimentos mais especializados para a oferta de um melhor atendimento. As principais barreiras encontradas, que dificultam os cuidados em higiene oral são: problemas socioeconômicos, de saúde geral, a falta de seguro odontológico, o preconceito de idade e a falta de apoio social. Os problemas de saúde bucal que tornam o atendimento odontológico mais desafiador para esse grupo incluem: xerostomia, cárie radicular, dentições restauradas fortemente e as limitações motoras, que dificultam a manutenção da higiene oral (Marchini, 2020).

A perda dentária está associada à uma diminuição na qualidade de vida e são associadas a comprometimento nas funções da mastigação e fala, além do impacto psicológico e social, como a diminuição da autoestima e status social. A reabilitação oral contribui positivamente para o retorno à normalidade das interações sociais, entretanto a insatisfação de idosos com prótese removível pode ser aumentada, acentuadamente, quando apresentar instabilidade e falta de retenção, que prejudicam o indivíduo ao retorno da condição social e funcional adequada. O sistema público de saúde deve assegurar intervenções para prevenir e controlar as doenças bucais (Cortez, 2023).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os idosos fazem parte de um grupo diversificado com diferentes necessidades de cuidados bucais. Para uma efetiva prestação de cuidados de saúde bucal, aos diferentes grupos de idosos, exige-se nível de formação e competências alinhados com a necessidade desses diferentes grupos. Cabe ao cirurgião dentista antes de iniciar qualquer procedimento odontológico em pacientes geriátricos, analisar o histórico médico do paciente, realizar uma anamnese completa, educar e monitorar o idoso, visando uma redução dos fatores modificáveis, trabalhando em conjunto com a equipe multidisciplinar para uma efetiva manutenção e continuidade do cuidado para esse público.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, RO. FISCHER, RG. LOURENÇO RA. Cuidados de saúde bucal para idosos com doença de Alzheimer: considerações sobre planejamento de tratamento e envolvimento do cuidador. **Geriatr Gerontol Envelhecimento**. Vol.17. Edição 0,2023.
- FERRARESSO, L. F. et al. Atividades extensionistas de educação em saúde bucal para pacientes da terceira idade: relato de experiência. **Revista Da ABENO**, volume 21 número 1, 2021.
- FERREIRA, I. R. et al. Self-perception of oral health by the elderly assisted by the public system of a municipality in Minas Gerais / Autopercepção de saúde bucal por idosos atendidos pelo sistema público de um município de Minas Gerais. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 1290–1295, 2021.
- Organização Pan-Americana da Saúde. Situação da saúde bucal de pessoas idosas nas Américas. Washington, DC: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/57307>. Acesso em: 08/09/23.
- PINHEIRO, A. C. Saúde bucal e condições sistêmicas em idosos da Baixada Fluminense: coorte retrospectivo. **Revista Fluminense de Odontologia**. V.1 p.1-14, 2023.
- SHOULTZ, THOMAS H. et al. Trauma Providers' Perceptions of Frailty Assessment: A Mixed-Methods Analysis of Knowledge, Attitudes, and Beliefs. **Southern medical journal** vol. 112,3. pág. 159-163, 2019.
- MACHINI, L. ETTINGER, R. L. COVID-19 e Odontogeriatrics: Qual será o novo normal. **Brazilian Dental Science**. Volume 23. Página 2226, 2020.
- MATA, C. Allen, P.F. Providing Oral Healthcare to Older Patients—Do We Have What It Takes? **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2023, vol.20, pág. 6234.
- NASCIMENTO, E.S. et al. Cuidados odontológicos em pacientes hipertensos: revisão integrativa de literatura. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde, [S. l.]**, v. 2, pág. 7341–7352, 2023.